

PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

O DigCompEdu no Ensino Superior

Contextos, metodologias, instrumentos, resultados e lacunas da evidência

Autora

Paula Cristina Curto Braçais

Universidade Aberta | Centro de Estudos Globais (CEG)

Contacto: pcbracais@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0428-0065>

Orientação científica

Susana Henriques – Universidade Aberta, LE@D, CEG

José António Moreira – Universidade Aberta, CEIS20, LE@D, CEG,

Versão 1.2 | agosto de 2026

Elaboração inicial: julho de 2026



Protocolo de Revisão Sistemática de Paula Braçais, Susana Henriques, José António Moreira
está licenciado sob a licença CC BY-NC-SA 4.0 Internacional

Identificação e controlo do documento

Elemento	Informação
Título	O DigCompEdu no Ensino Superior: protocolo de revisão sistemática dos contextos, metodologias, instrumentos, resultados e lacunas da evidência
Tipo de revisão	Revisão sistemática com mapeamento descritivo e síntese narrativa e temática
Normas	PRISMA 2020, PRISMA-P 2015 e PRISMA-S
Autora	Paula Cristina Curto Braçais
Orientação científica	Susana Henriques; José António Moreira
Elaboração inicial	Julho de 2026
Versão	1.2 — Versão para validação e depósito
Identificador persistente	http://hdl.handle.net/10400.2/22377
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 Internacional

Histórico de versões

Versão	Data	Descrição
1.0	Julho de 2026	Elaboração do protocolo de trabalho: objetivo, questões, fontes, elegibilidade, extração, avaliação metodológica e síntese.
1.2	Agosto de 2026	Preparação para depósito público; explicitação das unidades de análise, pesquisas de sensibilidade, identificação complementar, gestão de publicações relacionadas e registo de alterações.

Nota de transparência. A data do depósito público e o respetivo identificador foram acrescentados após validação científica. O depósito documentará a versão do protocolo disponibilizada publicamente e preservará o histórico das alterações metodológicas.

Resumo

Introdução: O DigCompEdu tornou-se um dos referenciais mais utilizados para caracterizar e desenvolver a competência digital dos docentes. No Ensino Superior, a diversidade de contextos, instrumentos, versões, escalas e formas de atribuição dos níveis A1-C2 dificulta a comparação dos resultados e a identificação de lacunas consistentes.

Objetivo: Analisar sistematicamente a forma como o DigCompEdu e os seus desenvolvimentos diretos são mobilizados na investigação sobre docentes do Ensino Superior, caracterizando a evolução do campo, os contextos e populações, as abordagens metodológicas, os instrumentos, os resultados relativos às áreas e níveis de competência e as lacunas da evidência.

Métodos: Serão pesquisadas Scopus, Web of Science Core Collection, ERIC, SciELO, RCAAP e b-on, complementadas por navegação dirigida, recuperação de textos e consulta especializada. Serão elegíveis publicações em português, inglês ou espanhol, desde 2017, que mobilizem explicitamente o DigCompEdu ou um desenvolvimento diretamente relacionado e apresentem informação específica do Ensino Superior. A seleção, extração e avaliação metodológica serão realizadas através de grelhas estruturadas. As publicações relacionadas serão agrupadas ao nível do estudo e da amostra. A síntese combinará estatística descritiva, análise narrativa e análise temática; não se prevê meta-análise global devido à heterogeneidade esperada.

Disseminação: O protocolo será disponibilizado no Repositório Aberto da Universidade Aberta. Os resultados serão apresentados em publicação científica e outros meios académicos.

Palavras-chave: DigCompEdu; competência digital docente; Ensino Superior; docentes universitários; revisão sistemática; protocolo.

Abstract

Background: DigCompEdu has become one of the most widely used frameworks for describing and developing educators' digital competence. In higher education, the diversity of contexts, instruments, versions, scales and procedures used to assign A1–C2 proficiency levels hinders comparison across studies and the identification of consistent evidence gaps.

Objective: To systematically examine how DigCompEdu and its direct developments have been used in research on higher education educators, describing the evolution of the field, study contexts and populations, methodological approaches, instruments, findings concerning competence areas and proficiency levels, and remaining evidence gaps.

Methods: Scopus, Web of Science Core Collection, ERIC, SciELO, RCAAP and b-on will be searched, supplemented by targeted navigation, full-text retrieval and expert consultation. Publications in Portuguese, English or Spanish from 2017 onwards will be eligible when they explicitly use DigCompEdu or a directly related development and report extractable higher education evidence. Structured forms will support selection, extraction and methodological appraisal. Related publications will be grouped at study and sample levels. Descriptive, narrative and thematic synthesis will be conducted; no global meta-analysis is planned because substantial heterogeneity is expected.

Dissemination: The protocol will be made publicly available through Universidade Aberta's Open Repository. Findings will be disseminated through a scientific publication and other academic channels.

Keywords: DigCompEdu; educators' digital competence; higher education; university teachers; systematic review; protocol.

1. Enquadramento

A transformação digital do Ensino Superior envolve mais do que a adoção de equipamentos e plataformas. Exige que os docentes selecionem e utilizem tecnologias de forma crítica, pedagógica, inclusiva e eticamente responsável, articulando recursos digitais, ensino, aprendizagem, avaliação e desenvolvimento da competência digital dos aprendentes.

O European Framework for the Digital Competence of Educators – DigCompEdu – organiza a competência digital dos educadores em seis áreas e 22 competências, distribuídas por seis níveis de progressão, de A1 – Recém-chegado a C2 – Pioneiro (Redecker, 2017). A sua operacionalização mais difundida é o DigCompEdu Check-In, embora a literatura utilize versões de 22 e 21 itens, traduções, adaptações, instrumentos parciais, extensões e medidas complementares.

No Ensino Superior, o referencial tem sido aplicado em diagnósticos institucionais, estudos psicométricos, comparações entre grupos, intervenções formativas e propostas de desenvolvimento ou contextualização. Contudo, a heterogeneidade dos desenhos, amostras, versões dos instrumentos, escalas e procedimentos de conversão para os níveis A1–C2 limita a comparabilidade direta. Uma revisão sistemática atualizada permitirá mapear a expansão do campo, distinguir unidades de análise, comparar modos de operacionalização e identificar prioridades metodológicas e pedagógicas.

2. Objetivo e questões de investigação

O objetivo geral é analisar sistematicamente a forma como o DigCompEdu tem sido mobilizado na investigação sobre as competências digitais dos docentes do Ensino Superior, caracterizando a evolução e distribuição do campo, os contextos e populações estudados, as abordagens metodológicas e os instrumentos utilizados, os resultados relativos às áreas e aos níveis de competência e as lacunas existentes.

Código	Questão de investigação
QI1	Como evoluiu e se distribui a investigação sobre o DigCompEdu no Ensino Superior, em termos temporais, geográficos e institucionais?
QI2	Que populações, contextos institucionais, desenhos metodológicos, técnicas de recolha e formas de análise são estudados?
QI3	Como tem sido operacionalizado o DigCompEdu, incluindo versões dos instrumentos, adaptações, escalas e procedimentos de atribuição dos níveis A1-C2?
QI4	Que níveis de competência, áreas fortes e frágeis e fatores associados são identificados?
QI5	Quais são as principais limitações, lacunas de evidência e prioridades futuras apontadas pela literatura?

3. Métodos

3.1. Desenho e normas de relato

Será realizada uma revisão sistemática da literatura com mapeamento descritivo e síntese narrativa e temática. O protocolo segue os princípios de PRISMA-P 2015; o relato da revisão seguirá PRISMA 2020 e a documentação das pesquisas será orientada por PRISMA-S (Moher et al., 2015; Page et al., 2021; Rethlefsen et al., 2021). O PRISMA será utilizado como norma de relato e não como instrumento de avaliação da qualidade metodológica dos estudos.

3.2. Critérios de elegibilidade

Domínio	Incluir	Excluir
Referencial	DigCompEdu ou desenvolvimento diretamente relacionado, incluindo e-DigCompEdu, extensões OpenEdu e propostas de contextualização.	Competência digital genérica sem utilização central ou analítica do DigCompEdu.
População/contexto	Docentes, formadores ou outros profissionais do Ensino Superior; estudos documentais com aplicação explícita ao Ensino Superior.	Outros níveis de ensino, salvo quando os resultados do Ensino Superior forem identificáveis e separáveis.
Evidência	Estudos empíricos, validações, intervenções, desenvolvimento de instrumentos ou frameworks, revisões e análises documentais com método suficiente.	Editorial, opinião, apresentação isolada, descrição sem método ou publicação sem dados/síntese elegíveis.
Resultados	Resultados específicos e extraíveis relativos ao Ensino Superior.	Resultados agregados de vários níveis de ensino sem separação possível.
Documento	Artigos, capítulos, teses, dissertações e relatórios com texto integral recuperável.	Resumo sem texto integral ou documento não recuperável após tentativa documentada.
Idioma	Português, inglês ou espanhol.	Outros idiomas quando não exista versão integral elegível numa das línguas definidas.
Período	Desde 2017, ano de publicação do DigCompEdu, até à data de corte definida no relatório final da pesquisa.	Publicações anteriores a 2017 ou posteriores à data de corte.
Duplicação	Uma ocorrência bibliográfica por publicação; publicações relacionadas mantidas e ligadas à mesma família quando aplicável.	Duplicado bibliográfico exato.

3.3. Fontes de informação

As fontes principais serão Scopus, Web of Science Core Collection, ERIC, SciELO, RCAAP e b-on. A pesquisa será complementada, quando necessário, por navegação dirigida em plataformas editoriais, pesquisa por título para recuperação de textos integrais e consulta de especialistas ou orientadores para localizar publicações potencialmente elegíveis. As plataformas utilizadas apenas para acesso ao texto não serão apresentadas como bases pesquisadas sistematicamente.

Não serão aplicados filtros automáticos de ano, idioma, tipo documental, acesso aberto ou área científica quando a interface o permitir. Os critérios serão aplicados durante a seleção. Serão registados, para cada operação, a data, a plataforma, o campo, a expressão, os filtros, o número de resultados e o ficheiro exportado.

3.4. Estratégia de pesquisa

A pesquisa original utilizará seis expressões executadas separadamente, adaptadas à sintaxe de cada fonte:

1. “DigCompEdu” AND “teacher digital competence”
2. “DigCompEdu” AND “digital competence” AND teachers
3. “DigCompEdu” AND “digital teaching competence”
4. “DigCompEdu Reloaded” OR “Pedagogical DigCompEdu Reloaded”
5. “DigCompEdu” AND “competência digital docente”
6. “DigCompEdu” AND “competencia digital docente”

Para testar a sensibilidade da pesquisa original, será utilizada uma expressão ampliada que combine três blocos: referencial/competência digital docente, contexto de Ensino Superior e avaliação/instrumentação. A expressão será adaptada aos campos e operadores disponíveis em cada fonte.

Estratégia ampliada de referência (“DigCompEdu” OR “DigCompEdu Reloaded” OR “Pedagogical DigCompEdu Reloaded” OR “digital competence of educators” OR “digital teaching competence” OR “teacher digital competenc*” OR “teachers’ digital competenc*”) AND (“higher education” OR universit* OR college* OR lecturer* OR professor* OR academic* OR “teaching staff”) AND (assess* OR evaluat* OR measur* OR instrument* OR questionnaire* OR scale* OR self-assess* OR self-reflect*)

3.5. Gestão bibliográfica e deduplicação

Os registos serão exportados em formatos bibliográficos compatíveis e organizados no Zotero. A deduplicação combinará deteção automática e verificação manual de título, DOI, autoria, ano e fonte. Serão preservados ficheiros por fonte, versões datadas e uma tabela-mestra com identificadores internos estáveis. As correspondências não exatas serão verificadas manualmente antes de qualquer remoção.

3.6. Seleção dos estudos

A seleção será realizada em duas fases: avaliação de título e resumo e leitura do texto integral. Uma revisora aplicará os critérios através de uma grelha estruturada. Os casos duvidosos, exclusões limítrofes e possíveis relações entre publicações serão discutidos com os orientadores científicos e resolvidos por consenso. Cada exclusão em texto integral receberá uma razão principal normalizada.

As razões de exclusão serão: população fora do Ensino Superior; DigCompEdu não central; resultados do Ensino Superior não separáveis; ausência de dados ou síntese elegíveis; nível de ensino não identificável; texto integral não recuperável; idioma ou período não elegível; duplicado bibliográfico exato.

3.7. Publicações relacionadas e unidades de análise

Serão distinguidas cinco unidades: registo recuperado, relatório ou publicação, estudo ou recolha independente, amostra única e participante único. As famílias de publicações serão identificadas pela comparação de autores, instituições, países, projetos, períodos de recolha, instrumentos, dimensão e composição da amostra, recrutamento e padrões de resultados.

Quando várias publicações utilizarem integralmente os mesmos participantes, serão mantidas como relatórios distintos, mas contabilizadas como um único estudo e uma única amostra. As subamostras não serão somadas à amostra integral. Em estudos multinacionais, cada recolha nacional única será contabilizada uma vez. Estudos secundários e documentais serão contabilizados como estudos, mas não como amostras ou participantes humanos.

3.8. Extração dos dados

A extração será realizada através de uma grelha estruturada. Uma publicação de cada família será definida como principal e as restantes como associadas. A informação não reportada será mantida como tal, sem inferência a partir da afiliação dos autores ou de outros elementos indiretos.

Domínio	Dados a extrair
Bibliografia	Identificador interno, autores, ano, título, DOI/URL, fonte e tipo documental.
Contexto	País, região, instituição, modalidade e área disciplinar.
População	Perfil dos participantes, dimensão, recrutamento e nível de ensino.
Metodologia	Natureza, abordagem, desenho, amostragem, recolha e análise.
DigCompEdu	Versão do referencial, competências/áreas, instrumento, número de itens, escala, adaptação, validação e procedimento A1–C2.
Resultados	Níveis, áreas fortes e frágeis, associações, efeitos de intervenções e outros resultados relevantes.
Qualidade	Pontuações por dimensão, total, classe e justificação.
Interpretação	Limitações, contributos, lacunas, prioridades e notas de sobreposição.

3.9. Avaliação metodológica

A robustez metodológica e o peso interpretativo serão avaliados através de uma rubrica comparativa sensível ao desenho. A rubrica não constitui um instrumento formal de risco de viés e não será utilizada como critério automático de exclusão. Cada dimensão será pontuada de zero a dois, para um total entre zero e dez.

Dimensão	Questão orientadora
Desenho-objetivo	O desenho responde adequadamente ao objetivo e às questões formuladas?
Amostra/corpus	A seleção, dimensão e caracterização da amostra ou corpus são adequadas e justificadas?
Instrumento/fontes	A validade, fiabilidade, adaptação ou qualidade das fontes é suficientemente demonstrada?
Análise/triangulação	A análise é apropriada e transparente e, quando pertinente, existe triangulação?
Transparência/transferibilidade	O reporte permite compreender, avaliar e transferir os procedimentos e resultados?

A qualidade será classificada como elevada (9-10), moderadamente elevada (8), moderada (5-7) ou limitada (0-4). Os casos que exijam apreciação adicional serão discutidos com os orientadores.

3.10. Dados e resultados de interesse

- QI1: ano, país, região, instituição e distribuição temporal/geográfica.
- QI2: população, contexto, abordagem, desenho, amostragem, recolha e análise.
- QI3: versão do DigCompEdu, instrumento, itens, escala, adaptação, validação e procedimento de atribuição dos níveis.
- QI4: níveis de competência, áreas fortes e frágeis, fatores associados e resultados de intervenções.
- QI5: limitações, lacunas de evidência e prioridades de investigação e formação.

3.11. Estratégia de análise e síntese

A síntese combinará estatística descritiva, análise narrativa e análise temática. As características bibliográficas poderão ser apresentadas ao nível das publicações principais; as características metodológicas e substantivas serão preferencialmente analisadas ao nível dos estudos independentes. As áreas, limitações e lacunas poderão ser tratadas como categorias de resposta múltipla.

A distribuição geográfica será codificada pelo contexto empírico ou documental, e não pela afiliação dos autores. Na operacionalização do DigCompEdu serão distinguidas versões de 22 e 21 itens, instrumentos ad hoc ou parciais, extensões, medidas objetivas, dados de sistemas de gestão da aprendizagem e avaliações por estudantes.

Os níveis A1-C2 serão estratificados pelo processo de atribuição: cálculo por pontuação, conversão sem intervalos plenamente descritos, autoposicionamento direto, esquema modificado, utilização dos níveis

apenas para formação/codificação ou ausência de classificação. Versões com máximos diferentes não serão combinadas automaticamente.

Não se prevê uma meta-análise global, devido à heterogeneidade esperada dos desenhos, instrumentos, escalas, formas de atribuição dos níveis e resultados. Poderão ser realizadas sínteses estratificadas ou análises de sensibilidade quando a comparabilidade documental o permita.

3.12. Análises de sensibilidade

Serão consideradas análises de sensibilidade para: possíveis sobreposições de participantes; classificações A1-C2 convertidas ou modificadas; publicações com qualidade limitada; documentos com informação incompleta; e famílias nas quais não seja possível quantificar integralmente a reutilização de amostras. Os totais principal e conservador serão apresentados separadamente quando necessário.

3.13. Gestão de alterações

Qualquer alteração ao protocolo será registada com data, secção afetada, descrição, justificação e impacto esperado. As versões anteriores serão preservadas. As alterações serão descritas no relatório final da revisão em conformidade com o item 24c do PRISMA 2020.

Alteração incorporada na versão 1.2	Justificação
Delimitação explícita ao Ensino Superior, mantendo formação de professores apenas quando os resultados forem separáveis.	Aumentar a coerência entre população, contexto e objetivo.
Pesquisa de sensibilidade com expressão estruturada em três blocos.	Avaliar a cobertura das expressões curtas e reduzir o risco de omissão.
Separação entre publicações, estudos, amostras e participantes.	Evitar dupla contagem em famílias de publicações e estudos multinacionais.
Inclusão de consulta especializada e navegação dirigida como vias complementares.	Permitir a identificação transparente de literatura elegível não recuperada nas bases.
Formalização da rubrica metodológica de cinco dimensões.	Ponderar o peso interpretativo sem excluir automaticamente desenhos diversos.

4. Considerações éticas

A revisão utilizará documentos e dados secundários publicamente disponíveis, não envolvendo recrutamento direto de participantes nem acesso a dados pessoais identificáveis. Por esse motivo, não se prevê submissão a comissão de ética para a realização da revisão. Serão respeitados os princípios de integridade científica, atribuição das fontes, transparência metodológica, proteção de dados e reporte responsável.

5. Autoria, supervisão e garantia de qualidade

A autora será responsável pela execução das pesquisas, gestão bibliográfica, seleção, extração, avaliação metodológica, síntese e redação do manuscrito. Devido a limitações de tempo e recursos, os processos de triagem e extração de dados serão realizados por uma única investigadora. No sentido de mitigar o risco de viés de seleção e erros de extração, os critérios de inclusão e as grelhas de extração serão testados previamente numa amostra piloto de 10 artigos.

Os orientadores científicos apoiarão a discussão de casos duvidosos, exclusões limítrofes, relações entre publicações (estudos associados), decisões de codificação e interpretação dos resultados. Todas as resoluções por consenso serão documentadas nas grelhas e no diário metodológico da investigação.

Antes do fecho, será efetuada uma auditoria rigorosa que incluirá a verificação das contagens, identificadores de estudos, deteção de duplicados, agrupamento de famílias de artigos, validação das razões de exclusão e dos denominadores das sínteses. Adicionalmente, será verificada a correspondência entre as citações e as referências bibliográficas, bem como a conformidade do relato com as diretrizes PRISMA 2020 e PRISMA-S.

6. Gestão e disponibilização dos materiais

Serão preservados o protocolo, o diário metodológico, as estratégias de pesquisa, os ficheiros bibliográficos por fonte, a tabela-mestra, as grelhas de seleção e extração, o controlo de famílias e os quadros de síntese. A disponibilização pública respeitará os direitos de autor, as licenças das fontes e a proteção de informação não destinada a divulgação.

O protocolo será depositado no Repositório Aberto da Universidade Aberta em acesso aberto sob licença CC BY-NC-SA 4.0 Internacional. O identificador persistente e a data do depósito foram acrescentados à versão pública e ao relatório final da revisão.

7. Disseminação

Os resultados da revisão serão submetidos a publicação científica com revisão por pares e poderão ser apresentados em eventos académicos, atividades de formação e documentos associados ao projeto de doutoramento. As atualizações substanciais ao protocolo serão documentadas e, quando necessário, depositadas como nova versão.

8. Financiamento e conflitos de interesse

Financiamento: Esta revisão sistemática insere-se no projeto mais vasto «Competências Digitais dos Professores da Educação Básica e do Ensino Superior Públicos», desenvolvido no âmbito do NAPI Educação para o Futuro, sob o protocolo n.º 21.459.786-1. As instituições executoras deste eixo são a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Universidade Aberta (UAb, Portugal). A instituição financiadora é a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná, nos termos do Ato da Diretoria Executiva n.º 193/2023.

Conflitos de interesse: A autora declara não existirem conflitos de interesse relacionados com a realização desta revisão.

9. Referências

- Moher, D., Shamseer, L., Clarke, M., Gherzi, D., Liberati, A., Petticrew, M., Shekelle, P., Stewart, L. A., & PRISMA-P Group. (2015). Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015 statement. *Systematic Reviews*, 4, Article 1. <https://doi.org/10.1186/2046-4053-4-1>
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: An updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372, Article n71. <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- Redecker, C. (2017). *European framework for the digital competence of educators: DigCompEdu* (Y. Punie, Ed.). Publications Office of the European Union. <https://doi.org/10.2760/159770>
- Rethlefsen, M. L., Kirtley, S., Waffenschmidt, S., Ayala, A. P., Moher, D., Page, M. J., Koffel, J. B., & PRISMA-S Group. (2021). PRISMA-S: An extension to the PRISMA Statement for reporting literature searches in systematic reviews. *Systematic Reviews*, 10, Article 39. <https://doi.org/10.1186/s13643-020-01542-z>
- Shamseer, L., Moher, D., Clarke, M., Gherzi, D., Liberati, A., Petticrew, M., Shekelle, P., Stewart, L. A., & PRISMA-P Group. (2015). Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: Elaboration and explanation. *BMJ*, 350, Article g7647. <https://doi.org/10.1136/bmj.g7647>

Anexo A — Registo mínimo das pesquisas

Campo	Registo requerido
Fonte/plataforma	Nome da base, portal ou plataforma.
Data	Data e, quando pertinente, hora da execução.
Interface e campo	Pesquisa simples/avançada; título, resumo, palavras-chave, tópico ou campo predefinido.
Expressão	Estratégia integral exatamente como executada.
Filtros	Filtros aplicados ou indicação explícita de ausência de filtros.
Resultados	Número apresentado pela fonte e número efetivamente exportado.
Ficheiro	Nome do ficheiro, formato, lote e localização.
Observações	Erros, limites da interface, alterações ou reconstruções.

Anexo B — Formulário de registo de alterações

Data	Versão	Secção	Alteração	Justificação	Impacto

Anexo C — Correspondência PRISMA-P

Domínio PRISMA-P	Localização no protocolo
Identificação, autoria e alterações	Capa; Identificação e controlo; Histórico de versões
Justificação e objetivos	Secções 1 e 2
Crítérios de elegibilidade	Secção 3.2
Fontes e estratégia de pesquisa	Secções 3.3 e 3.4; Anexo A
Gestão de registos e seleção	Secções 3.5 e 3.6
Dados, resultados e avaliação	Secções 3.8–3.10
Síntese e análises adicionais	Secções 3.11 e 3.12
Alterações ao protocolo	Secção 3.13; Anexo B
Financiamento, conflitos e disseminação	Secções 6–8

Cronograma da revisão previsto à data de elaboração do protocolo

Julho–agosto de 2026: identificação, seleção e extração inicial.

Agosto–setembro de 2026: verificação, harmonização e síntese.

24 de agosto de 2026: envio do protocolo aos orientadores científicos para validação e publicação.

Meados de setembro de 2026: atualização final das pesquisas.

Segunda metade de setembro de 2026: envio e revisão científica do manuscrito pelos orientadores.

Outubro de 2026: preparação da versão final do manuscrito, validação pelos orientadores científicos e submissão.